

pon to C



jul (2026)
-set

#8 Caderno
de programação



cultura e
criatividade)

CINEMA • VIDEOARTE • ABC

HUMOR • DANÇA • CLUBE C

MÚSICA • ARTES VISUAIS

CIRCO • KARAOKE • EFEMÉRIDE

CAMINHADA • INSTALAÇÃO

ARTES VISUAIS • OFICINA

INFANTIL • TEATRO • CONVERSA



Este verão tem um significado especial.

Ao longo dos próximos meses, o Ponto C – Cultura e Criatividade abre portas a uma programação que celebra a cultura como espaço de encontro, descoberta e partilha. Com **Sentir o Verão**, a atividade cultural estende-se por todo o concelho, levando experiências artísticas a diferentes freguesias.

Este trimestre marca também o **2.º aniversário do Ponto C**. Dois anos depois da sua abertura, este espaço afirma-se como uma referência cultural local, regional e nacional, fruto da energia dos artistas, das instituições, das associações e de todos os que o têm vivido e construído connosco.










Para assinalar a data, apresentamos 24 projetos artísticos, evocando os 24 meses de vida de um projeto que continua a crescer, a surpreender e a inspirar. Mais do que celebrar o percurso realizado, este é um convite para continuarmos a criar e a viver a cultura em conjunto. Dois anos depois, continuamos a acreditar que a cultura é o melhor lugar para nos encontrarmos. Encontramo-nos por aqui.

Daniela Oliveira
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penafiel



AGENDA (jul-set 2026)

Julho

DIA	HORA	TÍTULO	COMPANHIA	ÁREA	🕒	PÁG
qui 2	21h	Saúde em Palco: Não Há Impossíveis	Paulo Azevedo & Filipe Serralva	CONVERSA	80'	8
sex 3	21h30 	Sons do Brasil	Orquestra do Norte & Gileno Santana	MÚSICA	75'	9
sáb 4	17h	MAPA 26 - Close Up	Atelier Carla Anjos	ARTES VISUAIS		10
sex 10	21h30 	C.O.R.E.T.O	d'Orfeu	HUMOR	50'	10
sáb 11	15h	OHME Sessions #3	Associação 140	MÚSICA	660'	11
	21h30					
dom 12	18h  	Lívia & Fred		MÚSICA	60'	12
sex 17	21h30 	Gisela João		MÚSICA	75'	13
sáb 18	21h30 	Liberdade, Liberdade	Momento - Artistas Independentes	CIRCO	70'	14
dom 19						
sex 24	21h30	O libertino passeia por Braga, a idolátrica, o seu esplendor	Companhia da Chanca	TEATRO	60'	15
sáb 25	18h	Fragmentos de Encantar	MD - Academia de Dança de Penafiel	DANÇA	80'	16
	21h30					
sáb 25	21h30 	Gabriel Gomes		MÚSICA	75'	17
dom 26	21h30 	VEM - Videoarte em Movimento	Duplacena	VIDEOARTE	60'	18
sex 31	21h30	Urban Show	Revolution Dance Crew	DANÇA	60'	19
sex 31	21h30 	Aniki-Bóbó	Manoel de Oliveira	FILME	72'	20



Interpretação em Língua Gestual Portuguesa



Audiodescrição











Babysitting



Fora de portas

Agosto

DIA	HORA	TÍTULO	COMPANHIA	ÁREA	🕒	PÁG
sáb 1	21h30	 Ai que Nervos!	Miguel Dias	HUMOR	90'	22
sex 7	21h30	 Arco	Ugo Bienvenu	FILME	82'	20
sáb 8	21h30	 João Pires Trio		MÚSICA	60'	23
sex 14	21h30	 A Pequena Amélie	Maïlys Vallade, Liane-cho Han	FILME	78'	21
sáb 15	21h30	 Casa da Guitarra		MÚSICA	100'	24
sáb 15	21h30	 Um País que é a Noite	Nova Companhia	TEATRO	80'	25
dom 16	16h	 Quantos flamingos são precisos para fazer uma festa?	Coração nas Mãos	INFANTIL	50'	26
sex 21	21h30	 O Garoto de Charlot	Charles Chaplin	FILME	53'	21

Setembro

DIA	HORA	TÍTULO	COMPANHIA	ÁREA	🕒	PÁG
sex 4	21h30	Arte	Força de Produção	TEATRO	90'	27
sáb 5	14h30	Mãos na massa: oficina de raku	Manuel Caetano (MC Keramicos)	OFICINA	300'	5
sáb 26	10h 14h30 20h30					
dom 6	16h	 Meia Dose de Leitão	Rita Leitão	HUMOR	50'	28
qui 10	21h	Saúde em Palco: Ciência e Sobrevivência da Consciência	Luís Portela & Filipe Serralva	CONVERSA	80'	8
sáb 12	18h30	Sargaceiros Entre o mar e a terra	Carla Anjos	ARTES VISUAIS		29
sáb 12	21h30	 Bright Horses	Carminda Soares & Maria R. Soares	DANÇA	55'	30
sáb 19	22h30	VIA + DJ panoptic	Ana Mula + Rodrigo Ferreira	MÚSICA DANÇA	120'	31



AGENDA

25/26/27 set

2º Aniversário

Setembro

DIA	HORA	TÍTULO	COMPANHIA	ÁREA	🕒	PÁG
sex 25		Sofá em Mi Maior	Amarelo Silvestre	INSTALAÇÃO		32
sex 25	18h	Coreografias. Ensaios sobre dança e filosofia	Né Barros	ABC	45'	32
sex 25	19h	As Cores da América Latina	Comp. Panorando	TEATRO / DANÇA	45'	33
sex 25	21h30	Esta hora de espanto	Balleteatro	DANÇA / MÚSICA	60'	33
sex 25	22h30	 Está Tudo Sob Controle!	Laura	HUMOR	60'	33
sex 25	23h30	Kumpania Algazarra		MÚSICA	🌙	33
sáb 26	11h	À Deriva	Fernando Nogueira	CIRCO	45'	34
dom 27	18h					
sáb 26	15h	Caminhada Interpretativa	ADA Cavalum	CAMINHADA	150'	34
sáb 26	16h30	Lançamento AFalaDelas		ABC	60'	34
sáb 26	18h	Parabéns ao (público do) Ponto C 		EFEMÉRIDE	30'	35
sáb 26	18h30	Des-conocido	Grupo Yuyachkani	TEATRO	60'	35
sáb 26	21h30	Grupo Coral de São Martinho de Recezinhos		MÚSICA	90'	35
sáb 26	23h30	Karaoke Mágico Best Of Ponto C	Mike El Nite	MÚSICA / FESTA	🌙	35
dom 27	10h	Feira Verde			240'	36
dom 27	10h	Pequeno-Almoço Sonoro	Lúcia-Lima Som Sistema	MÚSICA	240'	36
dom 27	11h	Pintura de Seixos	Associação 140	OFICINA/ INFANTIL	180'	36
dom 27	15h	Cru (A) Residência	Gabriel Silva Sousa	FILME	60'	36
dom 27	15h45	ConCorda	Catarina Gameiro & Mariana Frazão	CIRCO	45'	37
dom 27	16h30	 Dream Out Loud - Rumours of U2	Banda Musical de Rio Mau	MÚSICA	90'	37
dom 27	19h	Mediterrâneo Revisitado	Valter Lobo & Ângelo Barbosa, Cristina de Sousa, J.Mystery	MÚSICA	90'	37

O 24.º projeto deste aniversário é... um colecionável! Por cada bilhete comprado no Ponto C, oferecemos um postal numerado exclusivo de uma série de 24. Com curadoria de Pedro Guedes, as fotografias dos postais eternizam alguns dos momentos mais inigualáveis destes 24 meses.



Interpretação em Língua Gestual Portuguesa



Audiodescrição



Babysitting

INSCRIÇÕES ABERTAS

OFICINAS & PROJETOS PARTICIPATIVOS

C o que quiseres

O estímulo da criatividade é um dos propósitos do Serviço de Comunidade, que proporciona uma oferta formativa variada, de proximidade e sempre gratuita. Oficinas, ensaios orientados por profissionais, sessões formativas teóricas e práticas que não requerem experiência prévia: inscreve-te e vem fazer parte!

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSCRIÇÕES ABERTAS

OFICINA DE RAKU

sáb 5 set (14h30-18h30)

sáb 26 set (10h-12h)
(14h30-15h) (20h30-21h)



JARDIM

Mãos na massa:
oficina de raku

O raku tradicional japonês está fortemente ligado à cerimónia do chá e a peças moldadas à mão. Esta técnica de cozedura de cerâmica, originária do Japão no século XVI, distingue-se da cerâmica convencional: as peças são cozidas a temperaturas elevadíssimas e, quando atingem o ponto ideal, retiram-se do forno ainda em brasa. **Esse efeito incandescente resulta num momento belo e solene que convidamos a presenciar.**

Nesta oficina em quatro momentos, os inscitos terão acesso à formação e aos materiais para moldarem a sua peça (no dia 5), a qual será decorada e acabada depois de ter estado a secar (no dia 26 de manhã). Dá-se em seguida o acendimento do forno (26 à tarde) e a retirada das peças em brasa (26 à noite).

O formador, Manuel Caetano (aka MC Keramicos), nasceu em Penafiel em 1979. Ceramista de fogo, encontrou no raku uma linguagem de transformação, onde o gesto e a chama se tornam cúmplices da criação. É na entrega ao forno e ao inesperado que o seu trabalho se revela: frágil e resistente, quebradiço e luminoso, como a própria argila após o fogo. Esta oficina tem curadoria da Associação 140.

INSCRIÇÃO: info@pontocpenafiel.pt

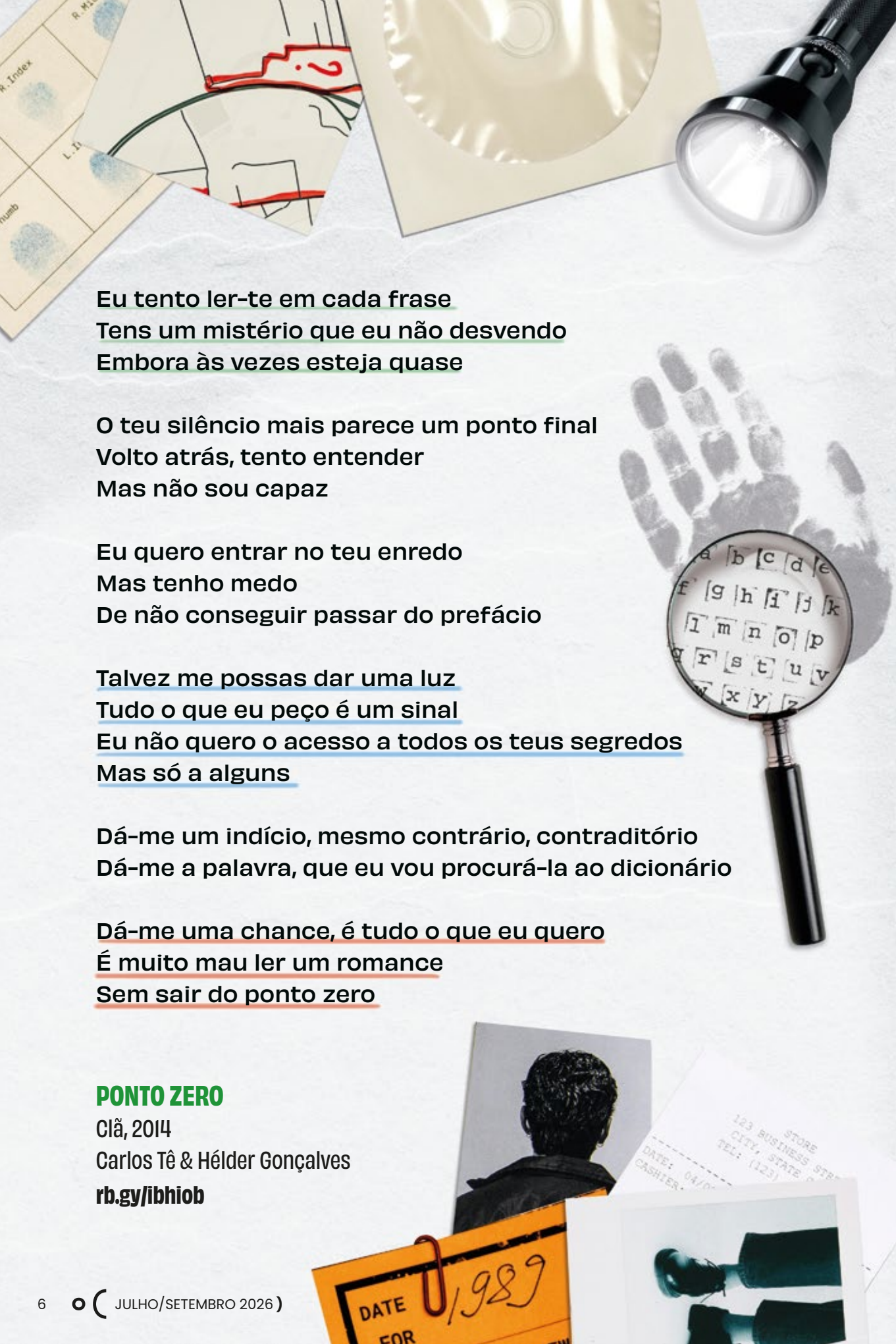
M/18 ANOS

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSCRIÇÕES ABERTAS



INSCRIÇÕES ABERTAS



Eu tento ler-te em cada frase
Tens um mistério que eu não desvendo
Embora às vezes esteja quase

O teu silêncio mais parece um ponto final
Volto atrás, tento entender
Mas não sou capaz

Eu quero entrar no teu enredo
Mas tenho medo
De não conseguir passar do prefácio

Talvez me possas dar uma luz
Tudo o que eu peço é um sinal
Eu não quero o acesso a todos os teus segredos
Mas só a alguns

Dá-me um indício, mesmo contrário, contraditório
Dá-me a palavra, que eu vou procurá-la ao dicionário

Dá-me uma chance, é tudo o que eu quero
É muito mau ler um romance
Sem sair do ponto zero

PONTO ZERO

Clã, 2014

Carlos Tê & Hélder Gonçalves

rb.gy/ibhiob

Despedimo-nos dos três temas desta temporada com uma pontinha de nostalgia, a letra de um tema de uma banda que deu um concerto memorável no nosso palco e as propostas de um trimestre recheado de oportunidades para exercitar a curiosidade e fazer vibrar os sentidos. Segue a rota para o verão mais culturalmente quente das redondezas – e não te deixes dormir à sombra!

SINGULARIDADES

Monólogos. Solistas. *One-person-shows* (como o de **Rita Leitão**). Multidões podem ser evocadas (será o caso em **OHME Sessions #3**), mas em palco só a cereja no topo do bolo: atuações individuais de música, dança, teatro, circo ou humor, singulares e intransmissíveis (como as pinturas **Close-Up** da exposição **MAPA 26**). Palco para apreciar o trabalho de filigrana na composição da personagem (**O libertino...**), para sentir a vibração de cada nota no som de um único instrumento (o acordeão de **Gabriel Gomes**) ou para um tête-à-tête desassombrado entre um artista e o seu público (**Gisela João**). A promessa é, em cada singular ocasião, um solilóquio, sem rede nem contracena, em que um criador tem como parceiro apenas e só a sua própria sombra. Seja no fado da **Casa da Guitarra** ou no espetáculo de dança **Bright Horses** que decompõe o que torna, afinal, cada pessoa única, colocando em palco três duplas de irmãos gémeos. Um dos mais singulares projetos artísticos dos palcos nacionais, para assistir no Ponto C.

SAÚDE (E DOENÇA) MENTAL

Cada célula do nosso corpo, e cada decisão do que fazemos com ele – como nos movemos, do que nos alimentamos, as relações que cultivamos, os exames médicos que adiamos, a genética que teimamos em desconsiderar – sinalizam esta dualidade inevitável: “mens sana in corpore sano”. A dureza do trabalho hoje é distinto de outrora, como recordaremos em **Sargaceiros – Entre o Mar e a Terra**.

E os diagnósticos são outros. Antes, pensávamos que saúde equivalia a ausência de doença. Sabemos que é muito mais: um bem-estar para lá do físico, abrangendo o foro mental e tratando o corpo (individual e coletivo) de forma holística.

O humor e a boa disposição importam: **Ai que Nervos!** e **Quantos flamingos são precisos para fazer uma festa?** asseguram bons momentos passados em família. E se entre amigos pode surgir dissenso e desafio, **Arte** mostra bem como resistimos a ser classificados em gavetas. Já dizia o povo: de médico e de louco, todos temos um pouco. Depois de uma pandemia, como está a nossa saúde mental? As sociedades podem adoecer? E as espécies? À beira de uma emergência climática como nunca estivemos, **Via** denuncia consumo desenfreado dos recursos naturais que pode conduzir ao colapso da humanidade.

PRIMEIRO COMO TRAGÉDIA, DEPOIS COMO FARSA

Calhou-nos viver num conturbado século XXI. Mas este primeiro quartel tem sido (surpreendentemente ou não) farto em acontecimentos que... já vimos. A adesão a teorias da conspiração; o negacionismo; a ascensão dos extremismos; a ação bélica pela “anexação” de territórios independentes, a democrática eleição de líderes autoritários (ou caricaturas de governantes)... Já Marx dizia, sobre a repetição dos Bonaparte no poder, que à tragédia sucede a farsa (teatro popular e burlesco, cómico pela impostura e pelo ardil).

Reconciliados com o nosso passado menos glorioso, acolhemos **Sons do Brasil** e **Lívia & Fred**, dois concertos com sabor ao nosso país-irmão, por onde também passam as sonoridades de **João Pires**. A História... repete-se. E o passado regressa, mas parece que não aprendemos. Seja na revista à correspondência passada, evocada num palco circular, que simboliza esse caráter cíclico da História (**Liberdade, Liberdade**), ou confronto d’**Um País que é a Noite**: o que Sophia e Jorge de Sena escreveram e nunca disseram.

SAÚDE EM PALCO

CONVERSA

qui **2 jul** (21h)

AUDITÓRIO

Não Há Impossíveis

(*Paulo Azevedo*
moderação *Filipe Serralva*)

Nesta sessão, Filipe Serralva convida Paulo Azevedo a falar-nos sobre a sua experiência de vida (relatada no livro *Não há impossíveis*), um testemunho profundamente pessoal. Entre medos, angústias, erros e momentos decisivos, o ator partilha o percurso que o levou a descobrir o seu lugar no mundo e a construir o próprio caminho. Oportunidade para refletir sobre superação e talento.

🕒 **80'** M/16 ANOS

ENTRADA LIVRE

CONVERSA

qui **10 set** (21h)

AUDITÓRIO

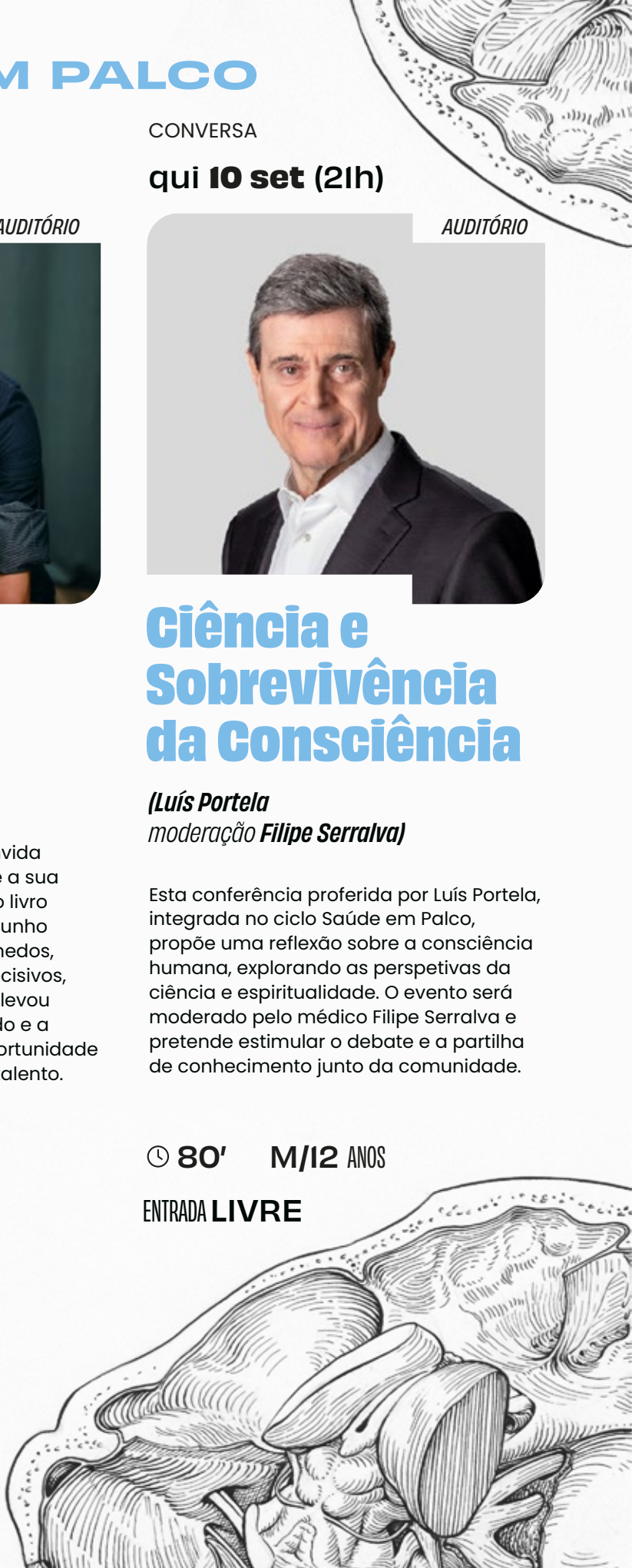
Ciência e Sobrevivência da Consciência

(*Luís Portela*
moderação *Filipe Serralva*)

Esta conferência proferida por Luís Portela, integrada no ciclo Saúde em Palco, propõe uma reflexão sobre a consciência humana, explorando as perspetivas da ciência e espiritualidade. O evento será moderado pelo médico Filipe Serralva e pretende estimular o debate e a partilha de conhecimento junto da comunidade.

🕒 **80'** M/12 ANOS

ENTRADA LIVRE



MÚSICA

sex 3 jul (21h30)

AUDITÓRIO



Sons do Brasil

Orquestra do Norte & Gileno Santana

(direção **Fernando Marinho**)

trompete, fliscorne **Gileno Santana** piano **João Ferreira**
contrabaixo **Gonçalo Cravinho** bateria **João Cunha**)

O carismático trompetista luso-brasileiro Gileno Santana junta-se à Orquestra do Norte, sob direção do maestro Fernando Marinho, para um concerto inédito que celebra grandes clássicos da música brasileira. Com arranjos assinados por nomes de referência da música nacional e internacional, o programa inclui temas icónicos como *Garota de Ipanema*, *Carinhoso* e *Aquarela do Brasil*, numa noite que homenageia a riqueza e diversidade musical do país irmão através da excelência orquestral e da mestria de Gileno Santana.

Pontos nos is

O instrumentista Gileno Santana foi um dos nomes que mais encontrámos na última abertura da Caixa dos Desejos!

🕒 75'

M/6 ANOS

BILHETES 12€



ARTES VISUAIS

sáb 4 jul (17h)



SALA EURICO

MAPA 26

Close Up

(trabalhos alunos
do **Atelier-Escola Carla Anjos**)

Regressa a exposição anual dos trabalhos pictóricos dos alunos do Atelier-Escola Carla Anjos. *Close Up* resulta de um percurso de aprendizagem, experimentação e expressão artística. A mostra reúne obras que exploram cores, formas e detalhes, reduzindo a distância entre a obra e o observador para propor um encontro mais próximo, mais atento e mais humano.

Patente até 1 de agosto

ENTRADA LIVRE

HUMOR

sex 10 jul (21h30)

CENTRO CÍVICO
DE CASTELÕES

FORA DE PORTAS

C.O.R.E.T.O.

Comissão Organizadora de Risadas,
Entremeadas e Tretas Orquestradas d'Orfeu

(criação, interpretação **Zé Pedro Ramos**
(clown), **Luís Carvalho** (clarinete)
cenografia **Projeto EZ**)

Numa procissão inusitada, com paragens estrategicamente pensadas para não dar em nada de especial, dois desarmónicos personagens marcham rumo ao infinito do espaço público e mais além, dando notas de um desvario interativo. Com mordomos destes, a festa começa (e não se sabe bem onde pode acabar). Porque num coreto pode caber um mundo, mas este tem pernas para andar.

🕒 50' M/6 ANOS ENTRADA LIVRE



MÚSICA

sáb 11 jul (15h + 21h30)

sentir
overão

PÁTIO + CASA DA CATURRA



OHME Sessions #3



PURO L

(host **Puro L** acts *\$tag One, Muleca XIII, Meixinha, DJ Disca Riscos*
mercado criativo *DJ STXNE Head graffiti jam Send Machado* curadoria *Associação 140*)

As boas tradições são para manter. Ao terceiro take fora do digital, OHME Sessions invade o Ponto C para mais de 10 horas de música, arte urbana e muitas rimas. Vê só que o preparámos: antes dos showcases de artistas de referência da cena *underground* em Portugal, haverá espaço para passar a tarde entre a criatividade e o talento emergente. Podes juntar a tua banca no mercado criativo, mini feira de arte urbana onde todos terão oportunidade de apresentar

trabalho, num ambiente animado por DJ sets. Como de costume, teremos sessões de microfone aberto e roda de batalhas dinamizada pela Batalha do Vale. A arte do graffiti marca presença num mural coletivo ativado pelo *writer* Send Machado. Não dá mesmo para ficar out.

A participação no mercado criativo e no microfone aberto requerem inscrição prévia via e-mail info@pontocpenafiel.pt

🕒 660' PARA TODOS ENTRADA LIVRE

PRIMEIRO COMO TRAGÉDIA, DEPOIS COMO FARSA

MÚSICA

dom 12 jul (18h)

GENTRO CÍVICO
DE CABEÇA SANTA



Lívia & Fred

(voz Lívia Nestrovski guitarra Fred Ferreira)

Do clássico ao contemporâneo, do popular ao erudito, do Brasil e do mundo: assim se apresenta esta dupla formada pelos músicos Lívia Nestrovski e o seu marido Fred Ferreira que, juntos, percorrem os palcos mundiais (já atuaram em teatros e festivais de 16 países). Com arranjos de rara beleza e performances arrebatadoras, a sua enorme versatilidade artística

atravessa aclamados repertórios que envolvem o público numa sonoridade inesperadamente subtil e acolhedora. No repertório trazem *Nuvem rósea*, *chão de estrelas*, uma experiência de sensibilidade musical que tanto nos dará a escutar Heitor Villa Lobos como Tom Jobim ou Chico Buarque, entre diversos ícones da melhor tradição musical brasileira.

🕒 60' M/6 ANOS

ENTRADA LIVRE



Sentir
overão

MÚSICA

sex 17 jul (21h30)

LARGO DA AJUDA

SINGULARIDADES



Gisela João

Presença constante em palcos nacionais e internacionais, com atuações eletrizantes e inesquecíveis, a artista barcelense cedo se consagrou no fado contemporâneo seguindo a matriz tradicional, mergulhando na sua gênese e autenticidade, sem excessos ou maneirismos. A atravessar um período extraordinário da sua carreira, Gisela João traz a Penafiel a sua voz e timbre

absolutamente singulares num formato intimista, acompanhada por trio de guitarras, no contexto privilegiado do Largo da Ajuda. Temas dos álbuns *Nua* (2016), *Aurora* (2021) e *Inquieta* (2025) farão parte do concerto da fadista, uma das principais referências reconhecida pelo público e pela crítica pela forma como transforma arte em mensagens universais.

🕒 75' M/6 ANOS ENTRADA LIVRE



CIRCO

sáb 18 + dom 19 jul (21h30)

PARQUE DE LAZER DE RIO MAU
+ PRAÇA SÃO MARTINHO



Liberdade, Liberdade

Momento – Artistas Independentes

(direção **Diogo Freitas** dramaturgia **Filipe Gouveia** intérpretes **David David**,
Tjaša Dobravec luz **Pedro Abreu** som **Cláudio Tavares** cenografia **Rita Cruz**
figurinos **Anne Carestiato** rigger **Hugo Zanardi**)

Ao mesmo tempo a celebração e a evocação de uma memória, este espetáculo de novo circo quer responder ao contexto político atual. Baseado na troca de cartas entre elementos da família de um dos intérpretes durante o final da ditadura que se viveu em Portugal, *Liberdade, Liberdade* faz alusão à história cíclica que vivemos, convocando um

aparato cenográfico inovador: chão giratório iluminado e mastro chinês. Tecidos, acrobacia aérea, equilíbrio e a instabilidade provocada pelo palco são ingredientes nesta peça que testa a resistência física e emocional dos artistas circenses. Duas apresentações em diferentes locais, para ninguém perder.

🕒 70'

M/3 ANOS

ENTRADA LIVRE



TEATRO

sex **24 jul** (21h30)

CASA DA CATURRA

SINGULARIDADES



O libertino passeia por Braga, a idolátrica, o seu esplendor

Companhia da Chanca

(texto **Luiz Pacheco** encenação **António Olaio** assistente **Anabela Felício**
interpretação **André Louro** cenário, figurino **Maria Ribeiro** luz **Daniel Verdades**)

Em 1961, em passagem pela capital do Minho, Luiz Pacheco (1925-2008) escreve *O libertino passeia por Braga, a idolátrica, o seu esplendor*. O polémico editor e autor personifica o anti-herói da sua narrativa (que andou nas carrinhas da biblioteca itinerante da Fundação Gulbenkian): um provocador licencioso em confronto

com os costumes morais de um país reprimido e cinzento. Toda a história deste épico relato é conduzida pelo prazer (com uma linguagem bem atrevida) e marcada pelo humor, pela sátira e pela auto-ironia, traçando um retrato mordaz da sociedade portuguesa de então.

🕒 60'

M/16 ANOS

BILHETES 8€

DANÇA

sáb 25 jul (18h + 21h30)

AUDITÓRIO

Fragmentos de Encantar

MD – Academia de Dança de Penafiel

(coreografia *Mariana Fonseca, Marta Ramos* | luz *Fernando Tavares, Cátia Tavares*
figurinos *Elisa Rodrigues, Fátima Afonso, Mariana Fonseca, Marta Ramos*)

Este espetáculo dançado pelos alunos da Academia desenha uma viagem inspirada nos cinco espetáculos anteriores que marcaram o percurso desta escola. Quando a Madrasta Má lança um feitiço através de um espelho mágico, algo corre mal: o espelho parte-se em cinco fragmentos e todos os mundos se misturam. Alice, Branca de Neve, Aladino, Capuchinho Vermelho e Dorothy

cruzam-se em cenários inesperados e percebem que só há uma forma de restaurar o equilíbrio – encontrar os fragmentos perdidos e devolver cada reino ao seu lugar. Entre dança, ilusão, aventura e encontros imprevisíveis, *Fragmentos de Encantar* relembra que, mesmo em mundos diferentes, a amizade e a união conseguem quebrar qualquer maldição.

🕒 80' M/6 ANOS BILHETES 12€

MÚSICA

sáb 25 jul (21h30)

sentir
overão

SINGULARIDADES

LARGO DA AJUDA



Gabriel Gomes

O acordeonista Gabriel Gomes estreia-se em nome próprio em 2026 com *Uma História Assim*, álbum instrumental que nasce da profunda relação que mantém há décadas com o seu instrumento. Com participação de Rodrigo Leão no tema-título mas gravado maioritariamente a solo, o disco revela uma narrativa íntima

que funde intérprete e acordeão numa só voz. Este trabalho assinala um novo capítulo na carreira de Gabriel Gomes, figura marcante de bandas nacionais como a Sétima Legião, a Madreus ou Os Poetas, e representa um regresso às suas origens musicais e ao lugar onde tudo começou.

🕒 75'

M/6 ANOS

ENTRADA LIVRE

VIDEOARTE

dom **26 jul** (21h30)



LARGO DA AJUDA



VEM – Videoarte em Movimento

Duplacena

(curadoria **Alisson Ávila, António Câmara Manuel, Irit Batsry**
van master **Mario Gutiérrez Cru**)

VEM é uma experiência itinerante de exibição de criação audiovisual em espaços de passagem e encontro. Durante o verão, uma carrinha percorre Portugal e Espanha com um programa selecionado de obras de videoartistas internacionais. Depois de uma primeira passagem pela Biblioteca Municipal de

Penafiel em 2024, o projeto estaciona este ano no Largo da Ajuda por uma noite. Com curadoria de perspetiva histórica e classificação livre, o VEM propõe sessões ao ar livre acessíveis a todos os públicos, retirando a videoarte do espaço expositivo tradicional para a levar a contextos de projeção ao ar livre.

🕒 **60'**

M/6 ANOS

ENTRADA LIVRE



DANÇA

sex 31 jul (21h30)

AUDITÓRIO

SAÚDE (E DOENÇA) MENTAL



Urban Show

Revolution Dance Crew

(coreografia *Carolina Ferreira, Diana Cunha, Thais Lenoir, Tiago Silva*)

Este espetáculo de vários géneros de danças urbanas pretende ser demonstrativo da evolução da academia Revolution Dance Crew ao longo dos seus três anos de existência. Um espetáculo com momentos únicos, intensos e diferenciados, onde a arte,

a emoção e a expressão corporal ganham vida em palco pelos jovens bailarinos e intérpretes desta escola penafidense. A cultura urbana vem provar que, através da dança, não apenas sobrevivemos, mas vivemos, sentimos e evoluímos.

🕒 60'

M/6 ANOS

BILHETES 12€

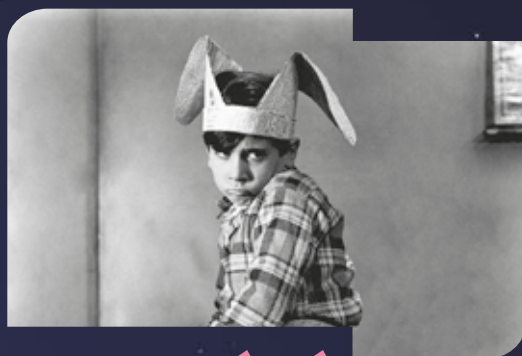
Luz, Câmera, Verão!

CINEMA

ENTRADA LIVRE

FILME

sex 31 jul (21h30)



Aniki-Bóbó

(realização Manoel de Oliveira)

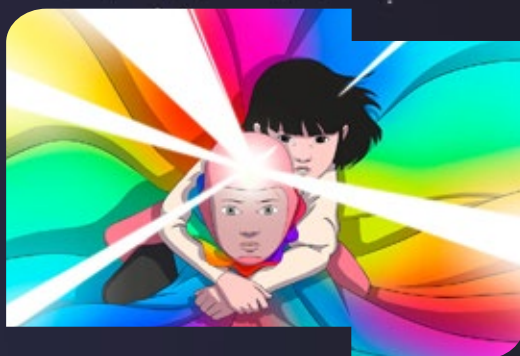
Exibido pela primeira vez a 18 de dezembro de 1942, marcou a carreira daquele que viria a ser uma das figuras maiores do cinema mundial. Inspirado no conto *Os Meninos Milionários* de Rodrigues de Freitas, e protagonizado por crianças do Porto, *Aniki-Bóbó* é uma fábula sobre o mundo infantil que espelha, como escreveu Oliveira, “os problemas do Homem, ainda em estado embrionário: o bem e o mal, o ódio e o amor, a amizade e a ingratidão”. Sugere-se “o medo da noite e do desconhecido, a atração da vida que palpita em todas as coisas à nossa volta, contrastando com a monotonia do que é fechado, limitado por paredes, pela força ou pelas convenções”.

🕒 72'

M/6 ANOS

FILME

sex 7 ago (21h30)



Arco

(realização Ugo Bienvenu)

Uma aventura sobre o tempo, a tecnologia e os laços que ficam para sempre, numa das mais bonitas animações da última década. Desenhado à mão e paradigmático do que a animação tradicional pode ainda trazer ao nosso imaginário, este filme de 2025 é a estreia nas longas-metragens do autor francês com percurso entre a animação e a BD. Vencedor do Cristal de melhor longa-metragem no Festival de Animação de Annecy, dos Prêmios do Cinema Europeu, nomeado ao Óscar e ao Globo de Ouro, foi aclamado pela crítica que o descreve como um encontro entre *E.T.* de Spielberg e o universo de Miyazaki.

🕒 82'

M/6 ANOS

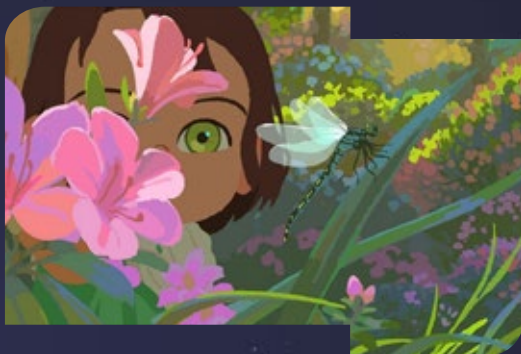




JARDIM MUSEU MUNICIPAL

FILME

sex 14 ago (21h30)



A Pequena Amélie

(realização **Maïlys Vallade, Liane-cho Han**)

Fábula com realização e argumento de Maïlys Vallade, adapta o livro de inspiração autobiográfica *A Metafísica dos Tubos*, de Amélie Nothomb. Com desenho clássico, como uma aquarela, o filme conta-nos a aventura terna e atribulada de uma personagem que, através das experiências do crescimento, vai encontrar a sua genuína identidade. Estreado em 2025, foi nomeado para o Óscar de Melhor Filme de Animação e recebeu o Prémio do Público no Festival de Animação de Annecy.

🕒 78' M/6 ANOS



FILME

sex 21 ago (21h30)



O Garoto de Charlot

(realização **Charles Chaplin**)

Primeira longa-metragem de Chaplin após as centenas de títulos de formato curto que o popularizaram, é uma obra-prima da história do cinema e será exibido em nova cópia digital restaurada em 2021 a propósito do 100.º aniversário. No papel do Vagabundo, Chaplin cuida da personagem do Garoto (que revelou Jackie Coogan lançando a moda dos "meninos-prodígio"), que toma por órfão e com quem estabelece uma ligação de compaixão e companheirismo. Uma dupla imbatível na arte de partir e reparar vidros, divertir e emocionar gerações de espetadores, este é um filme prodigioso "com um sorriso e, talvez, uma lágrima."

🕒 53' M/6 ANOS

HUMOR

sáb 1 ago (21h30)

sentir
o verão

LARGO DA IGREJA DE CANELAS



Ai Que Nervos!

(autoria, interpretação **Miguel Dias**
música **Jorge Silva** luz **Tomás Félix** produção **Lucila Pereira**)

A celebrar 30 anos de carreira, Miguel Dias traz a Penafiel a comédia musical *Ai Que Nervos!*, divertida viagem pelas últimas três décadas da sua vida artística. O conhecido ator revisita os bastidores da televisão e do teatro, partilhando histórias caricatas,

momentos surpreendentes e canções originais que marcaram séries de enorme sucesso que permanecem na memória do público. Entre nostalgia e boa disposição, *Ai que Nervos!* promete uma noite inimitável de entretenimento e proximidade.

🕒 90'

M/6 ANOS

ENTRADA LIVRE



MÚSICA

sáb 8 ago (21h30)

sentir
o verão

LARGO DA AJUDA



João Pires Trio

(viola, voz **João Pires** baixo elétrico **Francesco Valente**
bateria, percussão **Felipe Bastos**)

Músico fundador de projetos como Cordel e Coladera, João Pires convida a embarcar numa viagem sonora pelas suas raízes e influências, com amplo espaço para a improvisação rítmica e melódica. Deambulando por África e pelo Brasil, sem esquecer as tradições portuguesas, a sua linguagem autoral visita chulas, malhão, mornas, coladera, semba, funaná, frevo e afro-sambas, com liberdade e prazer.

Nesta sua cartografia musical pessoal, João Pires tem colaborado – ao longo dos dez anos de carreira discográfica que assinala este ano – com artistas como Sara Tavares, Aline Frazão, Salvador Sobral, Dino d’Santiago ou Buba Espinho, entre outros. Neste concerto, em formato trio, apresentará o reportório que o caracteriza, com seis álbuns editados e um percurso artístico consolidado, tanto em Portugal como internacionalmente.

🕒 60' M/3 ANOS ENTRADA LIVRE



PRIMEIRO COMO TRAGÉDIA, DEPOIS COMO FARSA

MÚSICA

sáb 15 ago (21h30)


**CASA DO CIDADÃO
TERMAS DE S. VICENTE**


Casa da Guitarra

(guitarra portuguesa **Alfredo Teixeira**
viola de fado **Miguel Gonçalves** baixo **Edu**
fadistas **Rute Rita, Pedro Ferreira, Mia Moura**)



A portuense Casa da Guitarra apresenta um concerto de fado tradicional que celebra a autenticidade e a emoção deste estilo musical. Um momento envolvente, em que a guitarra portuguesa, a viola de fado e o baixo acompanham vozes distintas que interpretam fados clássicos e repertório tradicional, proporcionando

uma experiência cultural da nossa identidade. Com a expressividade e a entrega da tradição fadista, este espetáculo reúne músicos e fadistas de diferentes sensibilidades artísticas, conduzindo o público por histórias de saudade, amor e destino.

🕒 100'

M/3 ANOS

ENTRADA LIVRE



TEATRO

sáb 15 ago (21h30)

sentir
overão

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA
ESCULTURA ROMÂNICA, ABRAGÃO



PRIMEIRO COMO TRAGÉDIA, DEPOIS COMO FARSA

Um País que é a Noite Nova Companhia



(autoria **Tatiana Salem Levy, Flávia Lins e Silva** a partir de obras de **Jorge de Sena, Sophia de Mello Breyner Andresen** coautoria, encenação **Martim Pedroso** interpretação **João Sá Nogueira, Maria João Falcão, Martim Pedroso, Tomás Alves** figurinos **Noé** apoio cénico **Rueffa** luz **Ricardo Campos**)

Inspirado num encontro ficcional entre Sophia e Jorge de Sena, o espetáculo acompanha a despedida secreta dos dois escritores em 1959, pouco antes da fuga de Sena para o Brasil, perseguido pela PIDE. Entre o drama histórico e o

teatro documental, a peça reflete sobre liberdade, medo e resistência, mostrando um país dividido entre quem sonha com a mudança e quem teme a revolução. Uma história do passado que ecoa inquietantemente no presente.

🕒 80'

M/12 ANOS

ENTRADA LIVRE



INFANTIL

dom 16 ago (16h)

sentir
o verão

JARDIM DOS NAMORADOS



Quantos flamingos são precisos para fazer uma festa?

Coração nas Mãos

(direção **Joana Carmo Martins** criação, interpretação **Carolina Dias Alves, Inês Carneiro, Joana Carmo Martins, Joana Sarabando, Magda Mendes** banda sonora **André Leite – Owl Sound**)

Esta peça propõe uma colorida festa no espaço público, algures entre o circo e o teatro físico, entre o bailado e a natação sincronizada. Símbolo de equilíbrio, elegância, amor e exotismo, extraordinariamente sociais e unidos por laços de amizade duradouros, os flamingos têm uma cor inconfundível e a sua frescura rima com verão. Um espetáculo para toda a família, numa parafernália de cores e de diversão, onde o público é envolvido e convidado a dançar.

🕒 50' PARA TODOS ENTRADA LIVRE

TEATRO

sex 4 set (21h30)

AUDITÓRIO



Arte

Força de Produção

(autoria **Yasmina Reza** encenação **António Pires**
interpretação **Cristovão Campos, Nuno Lopes, Rui Melo**
cenografia **F.Ribeiro** música **Carincur** figurinos **Dino Alves** luz **Rui Seabra**)

Traduzida e encenada por todo o mundo desde a estreia em Paris em 1994, *Arte* é uma engenhosa e mordaz comédia que começa num encontro de amigos quando um deles anuncia a sua mais recente aquisição: um quadro (em) branco. Parábola sobre as relações humanas, a vaidade, o ego e a dificuldade em aceitar

diferentes pontos de vista, a peça aborda questões universais que continuam a ressoar junto do público. A genialidade do texto reside na sua intemporalidade a lidar com temas como o conflito, a empatia e a subjetividade do gosto, e no enorme efeito cómico da entrega dos atores que interpretam os três amigos.

🕒 90'

M/14 ANOS

BILHETES 12€

HUMOR

dom 6 set (16h)

Sentir
overão

LARGO DA AJUDA



Meia Dose de Leitão

Rita Leitão

Leitão de nome e pseudo-vegetariana de mania, a humorista descobriu o humor em 2011 e nunca mais largou o palco. Inspirando-se na vida quotidiana e nas histórias do lar de idosos onde trabalha, constrói um registo descontraído, direto

e sem filtros. Entre observações mordazes, confissões improváveis e muito humor, Rita Leitão, comedianta oriunda de Leiria, partilha a sua visão do mundo, sem floreios nem rocócos. Quer dizer... talvez alguns cocós.

🕒 50' M/16 ANOS

ENTRADA LIVRE



sáb 12 set (18h30)

ÁTRIO



Sargaceiros

Entre o Mar e a Terra

Carla Anjos

Estas pinturas assinalam a vida e o trabalho dos sargaceiros da Apúlia e de Carreço de Viana do Castelo, figuras emblemáticas da costa portuguesa que durante séculos viveram em íntima ligação com o mar. Em cada obra, a artista captura o ritmo do trabalho, a dureza da faina e a beleza das paisagens atlânticas, onde o corpo humano se confunde com o movimento

das ondas e o brilho das algas, assim como as tarefas de quem em terra, à espera, fiava linho ou apanhava o milho. Um canto à memória e à persistência, à beleza bruta das vidas que se entrelaçam com o mar e a terra, e uma evocação da resistência feminina. O mar é corpo e testemunho delas, que teceram a sua história no limiar das águas.

Exposição patente até 10 de outubro

DANÇA

sáb 12 set (21h30)

AUDITÓRIO



Bright Horses

Carmina Soares & Maria R. Soares

(interpretação **André Cabral, Gonçalo Cabral, Carmina Soares, Maria R Soares, Alina Krutskikh, Alena Krutskikh** música **António M. Silva / Sal Grosso** luz **Joana Mário** figurinos **Pedro Azevedo** apoio à dramaturgia **Lígia Soares**)

Bright Horses é uma peça de dança para seis intérpretes — três duplas de irmãos gémeos — que faz uso de dinâmicas internas e familiares para refletir sobre a violência da competição na sociedade capitalista atual. Através de três

diálogos coreográficos entre irmãos, o espetáculo percorre territórios de disputa, agressão, luto, despedida e proximidade, revelando a complexidade das relações interpessoais como reflexo de estruturas sociais mais amplas.

🕒 55'

M/6

BILHETES 12€



MÚSICA / DANÇA

sáb 19 set (22h30)

sentir
o verão

PÁTIO



VIA+ DJ panoptic

(direção **Ana Mula** coreografia, interpretação **Marianna Diroma, João Carlos Pereira**
música **Rodrigo Ferreira** luz **Octávio Gómez** apoio **Catarina Estácio** voz off **Sara Vicente**)

Esta peça fora-da-caixa retrata a deterioração progressiva de um veículo até à destruição, estabelecendo um paralelismo com a degradação do meio ambiente e da falta de sustentabilidade da nossa relação com o planeta.

Alertando para a aceleração constante e descontrolada que pode conduzir ao colapso da nossa espécie, Via propõe uma metáfora que vive do cruzamento

entre dança, teatro, música e um desenho de luz cenográfico. Despedimo-nos do verão com esta proposta que segue noite dentro ao som de Rodrigo Ferreira, aka DJ Panoptic.



Nota: o espetáculo contém luzes estroboscópicas que podem desencadear ataques em pessoas com condições fotossensíveis.

🕒 120' M/12 ANOS ENTRADA LIVRE

2º

25 | 26 | 27 set

Aniversário Ponto C 2026



INSTALAÇÃO

18h



ABC



ENSAIO

ENTRADA LIVRE

Assegura lugar nesta grande celebração, de forma simples e justa para todos: levanta até 2 bilhetes por pessoa na bilheteira física do Ponto C a partir de 15 de setembro de 2026. O direito ao lugar concedido pelo bilhete é garantido até à hora exata do início do espetáculo. Se não vais usá-lo, devolve o bilhete o mais cedo possível. Assim, outra pessoa pode assistir ao espetáculo.

sex 25 set

Sofá em Mi Maior RECOSTA-TE E VEM ESCUTAR

Nestes sofás preparados, ouvimos vozes e música. Com atenção, abrem-se possibilidades para o encontro e para a introspeção, embalados pelos textos de Lígia Soares e Rafaela Santos. A produção da companhia teatral Amarelo Silvestre fica connosco até outubro.

PERMANENTE M/3 ÁTRIOS + SALA EURICO

Coreografias ENSAIOS SOBRE DANÇA E FILOSOFIA

Encontro com a coreógrafa cofundadora do balletatro Né Barros, em torno do seu mais recente livro e antecipando o espetáculo que apresenta no auditório hoje às 21h30. Introduce o corpo dançante como corpo-poema: livre, intransmissível e imerso no silêncio.

🕒 45' M/6 CAFETARIA

Kathleen Gomes IGUALDADE, LIBERDADE, SORORIDADE

Nenhum outro espetáculo ativou tanto o público do Ponto C como *Catarina e a Beleza de Matar Fascistas*. A peça mais desejada do teatro português deste século dá o mote para o ensaio inédito sobre impotência política, que evoca também Édouard Louis e o Teatro do Vestido. Aviso! Este texto contém spoilers: rb.gy/5rfvdt



sex 25 set

As Cores da América Latina MÁSCARAS & MÚSICA

Vibrante celebração da diversidade cultural do continente – inspira-se na chilena Fiesta de la Tirana, na peruana Huaconada ou no brasileiro Carnaval Maranhense, – a peça da companhia Panorando (de Manaus) venceu o prestigiado Prêmio Shell de Teatro em 2024.

🕒 45'

M/3

PÁTIO

Esta Hora de Espanto PAISAGEM DESFIGURADA

Em palco, sete bailarinos, uma bateria e uma atmosfera punk-claustrofóbica: estaremos perante uma “dança macabra” medieval, ou um disfórico futuro robótico? Na obra de Né Barros, corpos metálicos desenham uma paisagem desfigurada de radicais imagens-limite.

🕒 60'

M/12

AUDITÓRIO

Está Tudo Sob Controle! A FINGIR ATÉ CONSEGUIR

Comediante francesa radicada em Lisboa, Laura é uma das vozes mais originais da nova geração do stand-up. Com um humor autodepreciativo e observacional, ri da própria circunstância, como mãe de três filhos, recém-separada e a namorar um “tuga”.

🕒 60'

M/16



AUDITÓRIO

Kumpania Algazarra FUNK, SKA, FOLK & FANFARRA

Com novo disco fresquinho, a banda vai deixar *Tudo ao Contrário* com o seu som miscigenado de inspiração balcânica, árabe, latina, africana e muito mais. Filhos da estrada e do vento de Sintra, foliões e saltimbancos, fecham em animação este primeiro dia.

🕒 até às tantas

M/6

ANFITEATRO

19h

TEATRO / DANÇA

21h30

DANÇA / MÚSICA

22h30

HUMOR

23h30

MÚSICA / FESTA

14h30

20h30

10h



OFICINA

sáb 26 set

Mãos na massa: OFICINA DE RAKU

Finalização da oficina de raku (cerâmica associada à estética japonesa wabi e ao ritual do chá) reservada para quem iniciou a formação com MC Keramics dia 5 de setembro. Mas todos são convidados a assistir ao acendimento (à tarde) e abertura do forno (à noite).

🕒 120' + 30' + 30' M/18

JARDIM

11h



CIRCO

À Deriva EQUILÍBRIO NA SOLIDÃO

Um mastro chinês não convencional, projetado para se sustentar e mover através de um jogo de desequilíbrios. Um corpo só, suspenso numa estrutura instável, oscila entre o risco e o repouso, em deslocamentos sucessivos. Nova criação de Fernando Nogueira.

🕒 45' M/3

JARDIM

15h



CAMINHADA INTERPRETATIVA

Cavalum ENTRE ARTE E ECOLOGIA

Sempre em conexão com a nossa envolvente, reativamos a parceria com a matriz ecológica e caráter de coletivismo da ADA Cavalum. Com início e término no Ponto C, o passeio revela a paisagem ribeirinha do rio Cavalum e apontamentos artísticos inesperados.

🕒 150' M/12

PÁTIO

16h30

A FALA DELAS

ABC

Lançamento AFalaDelas SINGULARIDADES

Anabela Almeida, Inês Lopes e José António Tenente são pessoas do teatro com um propósito: disseminar monólogos escritos e interpretados por criadoras mulheres. Criaram uma plataforma de visibilização de espetáculos que, hoje, apresentam ao público.

🕒 60' M/3

CAFETARIA

sáb 26 set

Parabéns ao (público do) Ponto C A CULTURA DO COMER E DO BEBER

Dois anos equivalem a 24 meses, 104 semanas e 730 dias. Mas estes são só alguns dos números que dão a medida desta aventura que ainda mal está a começar. Parabéns a todos os públicos que dão ao Ponto C a sua razão de ser! Venham brindar connosco!

🕒 30' PARA TODOS CAFETARIA

Des-conocido SAÚDE (E DOENÇA) MENTAL

Coletivo artístico importantíssimo do Peru, o Grupo Cultural Yuyachkani trabalha desde 1971 na vanguarda da experimentação teatral. A peça a solo de Julián Vargas retrata um homem abandonado num hospital psiquiátrico, preso entre a realidade e as suas alucinações.

🕒 60' M/I2 CASA DA CATURRA

Grupo Coral de São Martinho de Recezinhos VIAGENS NA MINHA TERRA

Completa hoje 50 anos de história e tradição. Com os coros convidados de Abragão, Boelhe, Bustelo, Castelões, Galegos, Marecos, Matriz e Milhundos, além da Banda de Mancelos, fica prometida uma noite vivida no melhor espírito comunitário penafidense.

🕒 90' M/6 AUDITÓRIO

Mike El Nite KARAOKE MÁGICO *BEST OF PONTO C*

Nascido Miguel Caixeiro, é como Mike El Nite que toma conta das noites mais quentes, onde todos se entusiasmam a pisar o palco. Esta noite, microfone aberto para quem quiser cantar em público *aquele* tema de Aurea, Herman José, Jorge Palma ou Lena d'Água.

🕒 até às tantas M/6 ANFITEATRO

18h

EFEMÉRIDE

18h30

TEATRO

21h30

MÚSICA

23h30

MÚSICA | FESTA

10h



COMUNIDADE

10h



MÚSICA

11h



OFICINA / INFANTIL

15h



FILME / RESIDÊNCIA

dom 27 set

Feira Verde DESTRALHA, DESAPEGA, TROCA

Como em qualquer feira, levamos coisas para casa. Mas, como é ditada pela economia circular, a Feira Verde é diferente: não há compra e venda, só troca; podemos trazer até 24 objetos (vale tudo); no final, o que sobrar vale vouchers para espetáculos no Ponto C.

🕒 240' PARA TODOS

JARDIM

Lúcia-Lima Som Sistema PEQUENO-ALMOÇO SONORO

Encontro dançante na relva, com convívio e descoberta de diferentes paisagens musicais. Na atmosfera acolhedora do jardim, tomamos um pequeno-almoço sereno, trocamos artigos em segunda mão, aprendemos a pintar seixos, com som cuidadosamente curado.

🕒 240' PARA TODOS

JARDIM

Pintura de seixos UMA OFICINA, PEDRA A PEDRA

Aprende a transformar um simples elemento da natureza num objeto de memória e pertença, com a tua marca pessoal: uma cor, uma palavra ou um desenho. Depois, cada pedra seguirá caminho com o respetivo autor, simbolizando as ligações criadas ao longo da manhã.

🕒 180' PARA TODOS

JARDIM

Gabriel Silva Sousa CRU (A) RESIDÊNCIA

Através de um olhar cúmplice e de grande proximidade, acompanhamos a residência artística de Manel Cruz em Penafiel: dos encontros no jardim à conversa com Nuno Melo Sousa e passando pelo Mozinho até ao auditório lotado, a fronteira entre sala de ensaio e palco desapareceu.

🕒 60' M/6

CASA DA CATURRA

dom 27 set

ConCorda DESAMARRAR, FIO POR FIO

Espectáculo de Catarina Gameiro e Mariana Frazão, recorre a técnicas de dança, acrobacia e malabarismo para criar uma viagem através da manipulação de cordas. Neste dueto de forças, a corda simboliza abraço e suspensão: ata e desata, vibra, envolve e liberta.

🕒 45' PARA TODOS PÁTIO

Banda Musical de Rio Mau PRIMEIRO COMO TRAGÉDIA, DEPOIS COMO FARSA

Com direção musical de Hugo Vieira, *Dream Out Loud – Rumours of U2* lembrará canções emblemáticas da banda irlandesa, na voz de Luís Cerqueira. Um concerto para várias gerações, que cruza a energia do rock com a dimensão sonora de uma banda filarmónica.

🕒 90' M/6 🎫 AUDITÓRIO

À Deriva EQUILÍBRIO NA SOLIDÃO

🕒 45' M/3 JARDIM

Mediterrâneo Revisitado VALTER LOBO CONVIDA ÂNGELO BARBOSA, CRISTINA DE SOUSA & J.MYSTERY

O encerramento desta grande festa promete ser inesquecível. Em digressão de relançamento de "Mediterrâneo" (2016), o cantautor Valter Lobo apresenta este disco num espetáculo ao vivo que contará com três convidados especiais (e muito nossos).

🕒 90' M/6 ANFITEATRO

O 24.º projeto deste aniversário é... um colecionável!
Por cada bilhete comprado no Ponto C, oferecemos um postal numerado exclusivo de uma série de 24. Com curadoria de Pedro Guedes, as fotografias dos postais eternizam alguns dos momentos mais inigualáveis destes 24 meses.

15h45

CIRCO / DANÇA



16h30

MÚSICA



18h

CIRCO



19h

MÚSICA





Clube C

O Clube C tem um encontro mensal e assiste aos espetáculos em conjunto. No final de cada experiência cultural, há uma conversa acerca daquilo que se viu, ouviu e sentiu. Fica esta partilha de alguns dos espetáculos deste ano: *Jorge Cruz & Amicitia Chorus*, *Moço da Cola* e *5ª Punkada*.

Dia 11 de abril houve celebração da tradição e do folclore nacional. Jorge Cruz subiu ao palco com Amicitia Chorus, a demonstrar que a tradição e a modernidade podem conviver.

Foi como uma celebração da música tradicional portuguesa. Cada canção parecia trazer consigo memória, vida, luta e verdade. A fusão entre a voz singular de Jorge Cruz, a textura coral do Amicitia, e a presença da viola criou um espaço sonoro único e surpreendente. *Justina Fernandes*

A 30 de abril assistimos a *Moço da Cola*, da Astro Fingido, um recuar ao século XX, quando crianças eram obrigadas a abandonar os estudos para se dedicarem a um ofício. A peça dá voz a pessoas e a histórias marginalizadas por motivos económicos, políticos e sociais. Um olhar sobre o mundo local e rural, dando voz aos anónimos que o habitam.

A peça anuncia-se como um retrato do trabalho infantil, mas cedo se revela algo mais vasto: um inventário cru das falhas estruturais que atravessaram o país durante décadas. O texto convoca, sem pudor e sem ornamentação, o trauma do pós-guerra, o alcoolismo como mecanismo de sobrevivência, a violência doméstica que se perpetua por hábito, o incesto que se reconhece entre dentes mas nunca se enfrenta, o assédio físico e moral nas oficinas, a pobreza que molda destinos antes de haver escolha, a iliteracia que estreita o mundo. Não se limita a recordar nem a simplificar: desmonta, expõe e devolve complexidade a vidas que foram reduzidas ao silêncio. É teatro que não oferece redenção, não moraliza, não procura no espectador consolo, mas lucidez. *Antónia da Silva*



Foi, indubitavelmente, um abanão nas profundezas da alma, a que se não fica, de todo, indiferente. Foi cru, foi visceral, foi cruelmente avassalador. Se é verdade que o meio nos faz, também será verdade que caberá a cada um de nós lutar desenfadadamente por um meio que nos devolva a dignidade, a resiliência, a indignação, a liberdade. E foi isso que eu aprendi, ou relembrei apenas: as amarras do que fomos não podem dilacerar o que somos e o que queremos ser. A sabedoria estará em fazer dessa dor crua e aviltante a energia transformadora, a busca da aprendizagem para se ser melhor, pois também a dor deve ensinar, já que existe. Difícil? Muito! Impossível? De todo! Vamos lá, então. *Noémia de Azevedo*



Não podíamos perder o concerto dos 5ª Punkada, banda nascida há 27 anos na Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, com instrumentos convencionais e adaptados. Fundada por Fausto Sousa, que desafia os limites da paralisia cerebral, atuou no Ponto C no dia 16 de Maio.

Adorei a experiência! Do ponto de vista musical é muito interessante ver que mesmo com as suas condições específicas, os músicos conseguem expressar-se como querem e transmitir isso para o espetador. O que mais gostei foi da atitude punk e do toque especial do teclado sintetizador! Achei o documentário [Com Amor, Medo, de Telmo Soares] essencial para contextualizar a banda. Desconhecia como seria o contacto de pessoas com

deficiência com a música, mas hoje fiquei com ainda mais certeza de que toda a gente tem um artista dentro de si. Foi uma experiência surpreendente e fora da caixa, daquelas que nos tira da nossa bolha. *Lea Costa*

Uma história incrível e autêntica, um caso em que a música vai muito além de si própria. É um abalo emocional: de autenticidade, verdade, vulnerabilidade, resistência, superação e... AMOR! Uma poderosa banda que nasce fora das fórmulas da indústria, é entrega total, sendo cada concerto uma celebração, num mundo desigual. Mais do que igualdade é urgente incluir a equidade. Um somos todos, todos somos um, somos o que somos, somos um. *Rosária Sousa*

Ver 5ª Punkada ao vivo é levar uma descarga contagiante de energia e rock puro, que destrói qualquer preconceito sobre a deficiência! Não é só um concerto, é uma lição de atitude e superação sem paternalismos em cima do palco. *Lucinda Durães*



E houve muito mais... Estivemos no Coordenadas, experimentámos circo no jardim, a brisa a correr pela paisagem incrível do Ponto C... Sempre que possível venham, vale a pena!

Clube C 2026 são *Acácio, Ana Rita, Andriana, Antónia, Sãozinha, Daniela, Elisabete, Graça, Guilherme, Inês, Júlia, Lea, Dinis, Lucinda, Maria João, Maria José F., Maria José P., Teresa, Matilde, Noémia, Pedro, Rosária, Vera* acompanhados por *Léa, Tiago*.

Valores do Ponto C

A definição da identidade de um serviço público exprime-se na sua missão e nos seus valores, traduzindo as causas e propósitos que subjazem à sua criação, funcionamento e relação com os cidadãos. No Ponto C, a causa maior é a da democracia cultural, que se declina em três valores fundamentais e correlacionados: a acessibilidade, a sustentabilidade e a capilaridade. Porque no centro do Ponto C está a arte e no seu fim estão as pessoas.

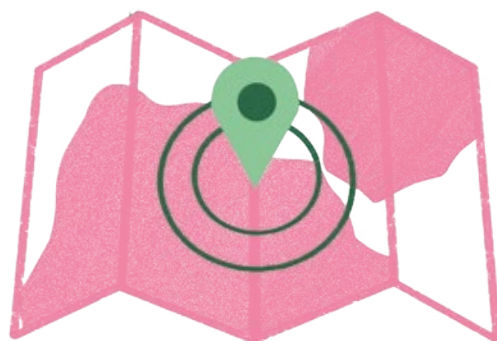


SUSTENTABILIDADE

Consumo consciente: compromisso com o meio ambiente

Assumir o compromisso com a ecologia significa reconhecer a responsabilidade do impacto ambiental do nosso trabalho. Começa nas decisões de conceção e construção do edifício, desenhado para otimizar desempenho energético, conforto e qualidade do ar interior. No projeto foram considerados requisitos de qualidade térmica da envolvente, eficiência dos sistemas técnicos e incorporação de renováveis. O tratamento térmico e a ventilação dos espaços cumpre com critérios de eficiência. A iluminação exterior, interior e cénica é LED e dispomos de sistemas de energia renovável (solar por painéis fotovoltaicos para autoconsumo e aerotermia por bombas de calor).

O Ponto C segue normativos de legislação comunitária e nacional quanto a edifícios com necessidades quase nulas de energia, ou NZEB (Nearly Zero Energy Buildings) e princípios da certificação Passive House, com adaptações. Quanto a consumíveis, a gestão de processos do Ponto C visa minimizar a pegada ecológica da atividade: incentivamos o consumo de água da rede pública, promovemos reciclagem e reutilização de resíduos, minimizamos a presença de plásticos de utilização única e pedimos às equipas que coordenem transfers.



CAPILARIDADE

Construção constante: cultivar a cidadania

Além do programa que acontece nos espaços do recinto do Ponto C, são desenvolvidos projetos destinados a outros locais do concelho de Penafiel.

Este território de cerca de 212 km², agora dividido em 28 freguesias, coloca desafios relevantes quando o objetivo é descentralizar a oferta cultural e promover a participação para lá da cidade. Mas é preciso. Propomo-nos promover essa conexão com os perto de 70 mil munícipes. Para que os residentes mais distantes, e/ou que não tenham meios ou horários para se deslocar ao Ponto C, possam também beneficiar da programação. Nos primeiros 24 meses, o programa do Ponto C apresentou espetáculos e oficinas em: Croca, Santa Marta, Milhundos, Marecos, Castelões, Abragão, Paço de Sousa, Galegos, Oldrões, Peroselo, Valpedre, Cabeça Santa, Lagares e Figueira, Portela, Termas de São Vicente, Eja, Canelas e Rio Mau.



ACESSIBILIDADE

Crescimento coletivo: comunicar e capacitar

O acesso do exterior ao Ponto C necessita de melhoramentos para ser acessível a todas as pessoas, incluindo as que se deslocam em cadeira de rodas. Há ainda muito a fazer para assegurar a inclusão em todos os quadrantes da nossa ação e comprometemo-nos a prosseguir. As condições no interior e a oferta programática estão preparadas para te receber.

- espaço adaptado para pessoas com mobilidade reduzida – público (plateias, átrios, wcs, elevadores, serviço de bengaleiro, de bilheteira e de cafetaria) e artistas / comitivas (camarins, palcos e respetivos acessos)



espetáculos e visitas com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, para pessoas S/surdas ou com deficiência auditiva – sessões assinaladas com ícone



espetáculos e visitas guiadas com audiodescrição, para pessoas cegas ou com baixa visão – sessões assinaladas com ícone



bebedouro para cães-guia com água sempre fresca



serviço de babysitting – como apoio às famílias e à parentalidade, acolhemos até seis crianças (entre os 6 meses e os 6 anos) em espaço dedicado, monitorizado por técnica especializada, mediante inscrição via info@pontocpenafiel.pt e aquisição de bilhete – sessões assinaladas com ícone



avisos e informações em caso de utilização de luzes estroboscópicas, linguagem violenta ou passível de *triggering*, nudez ou fumo em cena – caso tenhas extrema sensibilidade à luz, som ou outras componentes do espetáculo, informa-te via info@pontocpenafiel.pt

- equipamentos de autorregulação e redução de estímulos sensoriais (*fidgets* e protetores auditivos para crianças e adultos, objetos auxiliares na gestão de ansiedade, perturbação do espectro do autismo ou de hiperatividade e défice de atenção) – disponibilizados mediante solicitação

Quem somos

O Ponto C – Cultura e Criatividade é um equipamento do Município de Penafiel gerido pela Divisão de Artes e Criatividade.



Onde estamos

Morada **Rua de Puços 606. 4560-623 Penafiel**
Junto à Praça de São Martinho e nas imediações do Largo N. Srª da Ajuda

email info@pontocpenafiel.pt
telefone **(+351) 255 710 725**

online www.pontocpenafiel.pt
bilheteira www.pontocpenafiel.bol.pt



Como chegar

Privilegia o transporte público coletivo nas tuas visitas ao Ponto C.

As ligações rodoviárias deixam-te a menos de cinco minutos a pé.

A estação ferroviária fica mais distante (a cerca de 3 km), mas é servida por táxi, Uber e Bolt. Está em fase final de construção a nova central de transportes, que ajudará na conexão e mobilidade para o centro de Penafiel.

Se viajares em transporte individual, deves seguir pela A4 que liga Porto e Vila Real e tomar a saída Penafiel Norte.

O estacionamento junto das vias de acesso ao Ponto C é limitado.

Nas proximidades, existem as seguintes alternativas: estacionamento gratuito ao ar livre no Parque da Feira (distância a 750m, cerca de 10 minutos a pé) e estacionamento pago no Parque do Museu Municipal, coberto (a 250m ou cerca de 3 minutos a pé do Ponto C).

Pessoas com mobilidade condicionada que necessitem de estacionamento dedicado ou de ter acesso direto à entrada deverão estabelecer contacto telefónico para **(+351) 255710730** e solicitar o respetivo acesso.

Valpi – carreiras de e para Amarante, Entre-os-Rios (Ponte Velha), Lousada, Paredes, Marco de Canaveses

online <https://www.valpibus.pt/>
telefone **(+351) 255 718 000**

Rede Expressos – carreiras de e para Porto/Campanhã, Porto/Pólo Universitário

online <https://rede-expressos.pt/pt>
telefone **(+351) 217 524 524**

Comboios de Portugal – linha férrea Porto/Campanhã – Marco de Canaveses

online www.cp.pt
telefone **(+351) 255 721 097**

Táxi – Praça do Município
telefone **(+351) 255 212 471**

Acesso pedonal ou de mobilidade suave

Chegas ao Ponto C a pé, de bicicleta ou de trotineta pela nova Avenida Prof. Dr. Barbosa de Melo, que liga a Praça da República (“Jardim dos Namorados”) à praça de S. Martinho, ou pelo antigo Caminho de Pussos, que desemboca no Largo da Ajuda. Na entrada existe um espaço para estacionamento de bicicletas.

A inclinação da rampa existente no Ponto C poderá ser condicionante para utilizadores de cadeira de rodas sem apoio. Estamos a trabalhar para melhorar as condições de acesso com autonomia, conforto e segurança para todas as pessoas.

Bilhetes

(IVA incluído)

Auditório

🎫 **12 euros**

🎫🎫 **22 euros**

🎫🎫🎫 **30 euros**

🎫🎫🎫🎫 **36 euros**

🎫🎫🎫🎫🎫 **40 euros**

As cadernetas de bilhetes implicam a aquisição em simultâneo para o mesmo espetáculo.

Casa da Caturra

🎫 **8 euros**

Sobre a tabela de preços, aplicam-se descontos (não acumuláveis entre si) mediante comprovativo da condição, sempre que solicitado:

(– 50%)

Estudantes, menores de 25 anos, maiores de 65 anos;

Pessoas com necessidades específicas;

Portadores do Cartão Municipal de Família Numerosa.

(– 25%)

Funcionários do Município de Penafiel e das empresas municipais;

Profissionais do espetáculo / artes

Lugares de visibilidade reduzida (no Auditório)

(– 15%)

Amigos do Museu, da Biblioteca e do Arquivo Municipal de Penafiel.

(Entrada livre)

Membros do Clube C (sujeito a lotação e disponibilidade) e **acompanhante e/ou cuidador(a) de pessoa com necessidades específicas.**

Entrada livre a todas as pessoas para o programa ABC e para as iniciativas do serviço de comunidade (sujeito a lotação e disponibilidade).

Grupos escolares

Nos espetáculos com bilheteira associada, a entrada é livre para grupos organizados da comunidade escolar de Penafiel (incluindo pessoal docente e não docente a acompanhar as turmas). É requerida inscrição prévia para o endereço **info@pontocpenafiel.pt**

Visitas organizadas

Queres organizar uma visita de grupo ao Ponto C? Temos todos o gosto em receber-vos. Informações e condições **info@pontocpenafiel.pt**.

Informações

A bilheteira do Ponto C funciona de **terça-feira a sábado entre as 13h30 e as 18h30.**

Não é permitida a entrada na sala após o início do espetáculo, salvo em casos excecionais e mediante indicação expressa da equipa de assistentes de sala.

Objetos cuja dimensão ou características possam comprometer o conforto e segurança do público não são admitidos no auditório, devendo ser deixados no bengaleiro, gratuitamente (ex: carrinho de bebé / alcofa / ovo; capacetes; mochilas; instrumentos musicais; guarda-chuvas).

O interior do Ponto C é um espaço livre de fumo. Não é permitido comer ou beber no auditório, à exceção de água.

São admitidos animais de companhia no exterior e no átrio inferior do Ponto C.

Agradecemos que desligue o telemóvel e outros dispositivos cujo som ou luz possam incomodar artistas e público.

Não é permitida a captação de imagens e sons durante os espetáculos.

Boas-vindas

Quem assiste a um espetáculo no Ponto C, recebe as boas-vindas de uma de três formas: com a simpatia de Cláudia Semedo, com a profundidade de Ruy de Carvalho ou com o sorriso de Joana Cottim. Cada qual à sua maneira, vivem intensamente a arte e emprestam as suas palavras (ditas e gestuadas) à mensagem que acolhe e orienta o público que visita o Ponto C. Pelos valores que personificam e pelo pioneirismo das suas trajetórias profissionais, são exemplos que nos inspiram naqueles segundinhos mesmo antes de a cortina abrir e as luzes se apagarem.

Cláudia Semedo nasceu em Oeiras em 1983, de pai guineense e mãe goesa. É atriz, jornalista, locutora, apresentadora de televisão e faz dobragens. Tem dois filhos. É diretora do Teatro Municipal Amélia Rey Colaço.

Ruy de Carvalho nasceu em 1927 e é ator de cinema, teatro e televisão. Terminou o curso de teatro do Conservatório Nacional em 1950 e tem uma das carreiras com maior longevidade de que há registo, a nível mundial.

Joana Cottim nasceu em Gondomar em 1986. Surda e filha de pais Surdos, contactou cedo com a LGP. Trabalha (dentro e fora do palco) com o Teatro Nacional São João, Estrutura e Teatro de Marionetas do Porto.

CÂMARA MUNICIPAL DE PENAFIEL

Presidente

Pedro Cepeda

Vereadora com o pelouro da Cultura

Daniela Oliveira

DIVISÃO DE ARTES E CRIATIVIDADE

Ponto C – Cultura e Criatividade

Direção artística

Mónica Guerreiro

Coordenação executiva

Hugo Pacheco

Núcleo administrativo e produção

**Ana Sofia Guedes, Margarida Serrão,
Pedro Nascimento, Rosário Barbosa**

Núcleo de públicos e comunicação

**Cristina Pinheiro, Daniela de Sousa,
David Soares, Inês Ferreira, Sónia Rodrigues**

Núcleo técnico

**Carlos Cardoso, José Cunha,
Nuno Branco, Paulo Pintado,
Pedro Guedes, Sérgio Azevedo**

Estágios curriculares

Ana Isabel Silva, Eunice Caetano

Segurança, limpeza e manutenção

**Cátia Pereira, Cidália Teixeira,
Eduardo Guerra, Mário Silva, Sandra Teles**

Identidade visual e grafismo

Bavaroise Design

Assessoria de imprensa

Joana Brandão

Projeto de arquitetura

**Helder de Carvalho, HDEC
– Galeria Gabinete**

Projeto de arquitetura paisagista

Jóni Vieira – AproPlan

Projeto de design de interiores

Joana Fins Faria

Penafiel, junho 2026



o C

